

Ato da sessão ordinária do dia 31 de outubro de 1989.

As trinta e um dias do mês de outubro de 1989, as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Pípeo, sob a presidência do Sr. vereador Walter Spognoli, e secretariado, pelos Sr. vereadores Lemnart Teixeira Pinto e demais vereadores presentes, os Sr. Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Moqista Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos Eduardo Cruz, José Antonio Ferreira, Roberto Cardoso de Andrade, Bartolomeu P. Alves, como havia deixado de comparecer o Sr. Vital Henrique de Lima, S.D. segundo secreto-rio, e o Sr. presidente convidou o Sr. Antonio Ferreira Santana para fazer parte do Mesa.

Expediente - O Sr. presidente solicitou a auxilia-ria de secretaria para fazer a leitura da ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1989, e que após ser lida foi colocada em discussão, pinguem fazendo uso da

palavra a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário

Após tudo mais feito e tratado no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura da reivindicação do Sr. Venodor Vital Enrique de Lima, e que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu acho essa reivindicação de muita importância, pois realmente estão retirando a terra muito irregular, e pode acontecer um acidente e se tornar mais grave ainda, e se realmente for necessário retirar a terra que retire ao nível do asfalto, e dar meu inteiro apoio ao nobre colega. Ninguém mais querendo falar sobre a reivindicação, o Sr. prefeito disse que enciaria o mesmo ao Sr. prefeito.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 37/89, que trata sobre proposta Orçamentária do Exercício de 1990, e que após ser lida foi colocada em discussão fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - Esse projeto já foi discutido e respeito de esportes, e eu conversei com o Sr. prefeito e ele prometeu dar um apoio ao esporte de futsal que nunca foi dado, e que ele luta pelo esporte e prometeu também que vai ajudar em excursões e qualquer outro

tipo de lazer, e antecipo meu voto favorável.
Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos
Eduardo Cruz: - Quero agradecer ao nobre
colega Orlando, pela conversa com o Sr.
prefeito, e gostaria que os vereadores cobras-
sem, caso o prefeito não vier a apoiar o esporte,
porque tivemos que fazer promessas para
arrecodar dinheiro e no ano que vem se
não tiver o apoio da prefeitura não haverá
condições de disputar campeonato amador,
e vejamos o exemplo de Uruaçu Paulista, onde
a prefeitura dá seu total apoio para a rea-
lização do Esporte Amador, arcando com
toda despesa, o Sr. prefeito disse-me que
irá fazer a cobertura da quadra, mais
caso isso venha a ocorrer, é necessário
que haja campeonatos com apoio total
da prefeitura, se não acontecer, dificilmente
a quadra coberta realizara campeonatos, e
peço aos companheiros, que cobrem do Sr. pre-
feto, caso não venha a dar total apoio ao
nosso Esporte.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Ennart Tei-
ra Pinto: - quanto ao que o nobre colega Marcos
solicitou, quando a time precisar de ajuda,
todos os vereadores apoiarão.

Ninguém mais fazendo uso de palavra, o Sr. pre-
sidente colocar o referido projeto em votação,
sendo aprovado por unanimidade de votos no
plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente, solicitar ao Sr. secretário
para fazer a leitura do projeto de Lei nº 38/89,
que trata sobre diretrizes Orçamentária para o
ano de 1990, e que após ser lido foi colocado em

discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 39/89, que trata sobre Plano Plurianual do Município de Piraçã para o período de 1990 a 1993, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 40/89, que trata sobre criação do cargo de Fiscal municipal, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Sennart Teixeira Pinto: - Em estado de pleno acordo, mais gostaria que colocasse uma pessoa que entendesse do assunto; que tivesse responsabilidade, e também gostaria que esse cargo fosse preenchido através de concurso.

O Sr. presidente disse que através de concurso primeiro tinha que publicar no diário oficial, ^{para} depois fazer o concurso, e era mais simples os vereadores aprovarem a lei.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Esse projeto é de grande importância, e dou meu total apoio ao vereador Sennart, na escolha do candidato, que seja uma pessoa responsável, que essa pessoa saiba executar o serviço, e sem

tar o infrator, tem que ter conhecimento, fazer advertência e depois o auto, e não adianta fazer leis, para depois não ser executada e adianta nem pelo favorável.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando: A respeito do cargo é muito importante que seja uma pessoa responsável, para não repetir o erro do fiscal do ônibus, que não tinha autoridade, era quido pelos outros, e por isso precisa de uma pessoa firme.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz: "É um projeto de grande importância, estou conversando com o Sr. prefeito sobre o modo como este fiscal vai agir, o Sr. prefeito tem que passar as coordenadas a ele e que ele aja e execute a lei; no texto exemplo sobre a notificação para acabar com a prática de parkas dentro da cidade e a maior parte não atende; e então essa pessoa tem que ter o poder de notificar e se não for atendido multar; e zelar pela cidade; proibir também animais saltos nas ruas, como cachorros, e que esse funcionário trabalhe e não fique parado esperando reclamações.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de 20 votos no plenário em discussão única. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 41/89, que trata sobre mudança de função de emprego e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por

unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 42/39, que trata sobre reajuste salarial aos Srs. funcionários públicos municipais, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Estudando o projeto, esse vereador chegou a conclusão que existe falha; observando o projeto de moto-motociclista e os esportivos, eles estão sendo beneficiados, e gostaria de apelar os Srs. vereadores em relação a uma emenda nesses fatos para ninguém ser prejudicado; pelo que em si no projeto, os esportivos nível 5 e 6, não terão reajuste, e os outros esportivos terão um reajuste aritmético, os motociclistas ganham pouco, e operadores de máquina um ganham mais que o outro; e gostaria de satisfazer não a uns poucos funcionários, mas sim a todos eles.

Faz uso do palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - A respeito do projeto, parabéns ao vereador Berto, ele explicou o ideal, e o meu pensamento; tem funcionários muito bem beneficiados enquanto outros são esquecidos e eu não concordo com esse projeto nesses termos e antecipo meu voto desfavorável.

Faz uso do palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso Andrade: - Este é um projeto que eu não poderia deixar de dar meu total apoio ao nobre colega Bartolomeu, onde ele disse tudo o que tinha que ser dito, todos estamos vivendo num mesmo país, e o Sr. prefeito não deve discriminar os funcionários assim, eu acho nobre.

do a reivindicação do nobre colega em não deixar funcionários sem aumento, são pessoas que têm as mesmas necessidades dos outros, e o Sr. prefeito não deve acertar a casa desse jeito; arrojar uma classe desse jeito, por exemplo: o operário de máquinas e também tem pessoas, como os escultores, que não vão ter aumento e gostaria que o Sr. prefeito desse aumento para todos pelo menos nos índices inflacionários para o funcionário não perder; pois mesmo o que ganha mais tem seu ritmo de gastar, e eu sou contra esse projeto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemnart Teixeira Pinto: Eu também não concordo com esse projeto; uma das coisas que eu prometi foi justiça e não é possível um motorista ganhar menos que um boçal, e gostaria que ao invés de votarmos contra o projeto, que o Sr. presidente retirasse o mesmo de pauta para que o Sr. prefeito retificasse, dando aumento justo para todos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: Eu iria usar as mesmas palavras do vereador Lemnart, alguns vereadores disseram que votariam contra o projeto e que ao invés de reprovar, retirar de pauta e estudar um modo de contentar a todos funcionários.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques: - A respeito do motorista, o meu voto seria contra porque ele ganha menos que um boçal isto certo que ele recebe hora extra, mais é um trabalho que ele faz

a mais e não é ordenado; se faz recebe e se não faz não recebe e por isso acaba ganhando menos que um boçal.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz: gostaria de dar opinião no sentido de retirar o projeto de pauta, e podemos fazer uma sessão extraordinária, e o motorista tem responsabilidade grandes, consegue pessoas, caminhões, e pode até induzir alguém, e hora extra é um serviço a mais e nos não temos condições de aprovar esse projeto, é uma injustiça para quem não vai ter aumento.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Semnair Teixeira Pinto: a falha desse projeto não é somente sobre motorista, tem também os escuturários que tem sua capacidade e ganham pouco.

O Sr. presidente disse que achava melhor fazer uma reunião com o Sr. prefeito e depois colocar o requerimento verbal do Sr. vereador Semnair em votação, para que o projeto fosse retirado de pauta, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, e o Sr. presidente disse que falou com o Sr. prefeito sobre o projeto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz: eu gostaria de fazer só mais uma observação, esse projeto chegou aqui na última hora, e isto nem sequer aconteceu; então a câmara não deveria aceitar, pois nós temos um prazo para receber projetos; o Sr. prefeito tem que respeitar.

Ninguém mais querendo fazer uso da pa.

larra e não tendo mais nada a tratar no andar do dia, passamos a explicações pessoais, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz: gostaria de levar ao conhecimento dos nobres colegas, um fato com o presidente do time de futebol de União Paulista, para liberarmos o estádio municipal para jogos no domingo; eles estão com o campo interditado e não poderão jogar lá, e com isto estamos ajudando e se por acaso alguém criticar, isto é uma ajuda. Outra coisa, a respeito do asfalto há um problema, quando uma pessoa adquire um terreno e ela vai precisar de ligação de água ou esgoto, a empresa executa, corta o asfalto, a prefeitura consente e depois a Sabesp paga o prefeito, e o Sr. prefeito esteve conversando comigo e ele não quer fazer mais esse consento no asfalto, e a empresa não pode deixar de atender o usuário; e pode acontecer de a pessoa ir à justiça e dizer o que está acontecendo e vai ficar mal para o prefeito se o juiz der razão a pessoa; o Sr. prefeito diz que não tem condições de arumar onde cortar o asfalto e gostaria que os Sr. vereadores conversassem com ele, e se esta construção casa é porque 'pípeo' está prejudicado.


Fiz uso da palavra o Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto - É muito simples resolver esse problema, tem contrato a prefeitura com a Sabesp; é só fazer cumprir o contrato.

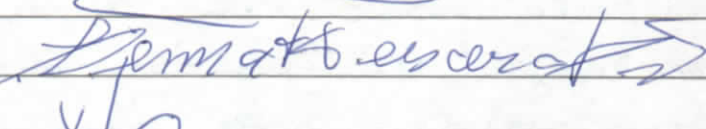
Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Mar-

quesi: - A falha é grande das administrações, pois quando se vai comprar uma propriedade, primeiro se não se tem o que, e assim a empresa tem que exigir que todos os terrenos tenham o que, pois assim evitam ficar cortando asfalto novo e calcados, e o falha é do Sr. prefeito e da Sobesp.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz: - A falha já vem desde administrações anteriores, desde quando não existia Sobesp; asfaltou-se a cidade e não tinha lições de rua em terrenos vazios, principalmente no centro da cidade, e agora o proprietário quer construir e tem que cortar o asfalto para fazer as lições, e não tem condições de controlar isto.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente, deu por encerrada a presente sessão e solicitou a auxiliar de secretaria que levasse a presente ata, e que após ser lida e achada correta, vai devidamente assinada pelos membros da mesa: -

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: - 